

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.:BI-153

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede

3. Designação: Capela de Santa Luzia

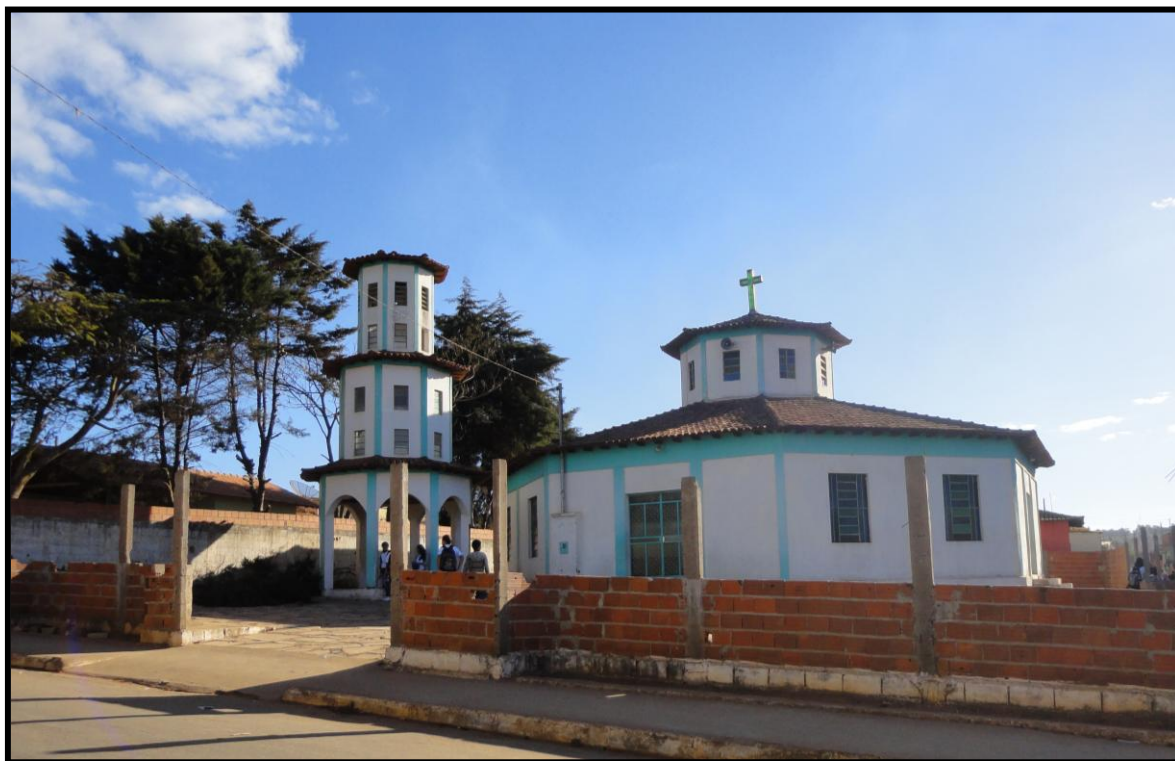
4. Endereço: Rua Antônio Carvalho, nº 180 - Bairro Maria Lúcia

5. Propriedade: Eclesiástica

6. Responsável: Paróquia Nossa Senhora Aparecida

7. Situação de Ocupação: Própria

8. Documentação Fotográfica:



Fachada

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Maio/2011



Parte Posterior



Parte lateral direita (janelas)



Entulho próximo à parte posterior



Campanário



Fachada em formato octogonal

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:	Data: Maio/2011
9. Análise de entorno - situação e ambiência: A Capela de Santa Luzia está localizada na Rua Antônio Carvalho, próxima ao prédio da Escola Estadual Professora Hermínia Eponina da Silva. Pode ser vista da Rua Antônio Carvalho e de parte das ruas que fazem confluência com esta, sendo que a partir da Capela é possível avistar estes mesmos pontos e parcialmente o bairro Piedade. Com relação à Rua, existe nela rede de energia elétrica, rede de água encanada e esgoto, rede de telefonia fixa e móvel. A via possui pavimentação em asfalto, o tráfego é moderado e sua largura comporta dois veículos um ao lado do outro. Há passeio ao longo da via e pavimentação em cimento, bem como pouca arborização. As construções adjacentes são de estilo arquitetônico eclético, contemporâneo e moderno, com predominância de um pavimento. Essas edificações estão dispostas em alveio, com acesso acima do nível da rua, possuem afastamentos que possibilitam a implantação de novo volume no terreno; tendem à substituição, devido à demanda por renovação urbana.	
10-HISTÓRICO: A história da Capela de Santa Luzia remonta ao ano de 1997, quando o então pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Graça, Cônego Jose Gabriel de Oliveira, (ficou à frente da mesma no período de 16/01/1983 a 23/01/2007), teve a iniciativa de construí-la e dar-lhe o orago de Santa Luzia. Sabe-se que a obra duraria dois anos, foi subsidiada por doações e leilões dos moradores, os quais trabalharam em mutirões, tendo como principais mestres de obra os Srs. José Vitor de Azevedo, João Meira e Zé de Calisto. Sabe-se que outrora o piso era constituído de cimento, tendo sido substituído também pelo Cônego José Gabriel por cerâmica. O altar-mor localizava-se no centro da edificação, tendo sido deslocado posteriormente pelo pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Padre Carlos Francisco Dupin, para rente à parede dos fundos. O Campanário (torre desenhada para conter os sinos, os quais foram doados pela Sra. Gilca Abreu, foi construído posteriormente à edificação do prédio, mediante quantias arrecadadas com o dízimo. Ressalta-se que todos os paramentos da Igreja foram conseguidos mediante campanha de doação coordenada pelas Sras. Vicentina Gomes Vitor, “Dona Zizinha”, e a falecida Maria de Souza Vaz, “Maria Teobaldo”, as quais tiveram grande relevância tanto na coordenação das doações quanto nos serviços internos, tais como organização das missas, limpeza, etc. Os atuais bancos vieram da Igreja de Santo Antônio e a imagem da padroeira Santa Luzia foi doada pela conhecida rendeira Vicentina de Oliveira Neves, “Vicentina de Maria Baiana”. Atualmente, é administrada pela paróquia Nossa Senhora Aparecida, sendo a missa celebrada aos Domingos, às 18:00 h, pelo Padre Wiver Rogério Silveira Rocha.	
11- Uso Atual: Institucional	

12-Descrição: A Capela de Santa Luzia tem estilo arquitetônico moderno, com partido octogonal nos dois pavimentos (lembrando as construções de cúpulas persas). Está implantada em terreno plano, com acesso acima do nível da rua e ligação com esta feita de forma indireta, por escada. A volumetria do bem é simples, de dois pavimentos, possuindo afastamentos frontal e na lateral direita. A estrutura é autônoma, com vedação em tijolos. A cobertura é feita em 8 águas de telhas industriais de cerâmica no primeiro pavimento e 8 águas de telhas industriais de cerâmica no segundo pavimento, sendo a vedação em fibrocimento, beiral simples e coroamento frontal. Interiormente, a Capela possui a nave e duas sacristias; o Altar mor, que anteriormente localizava-se ao centro da Capela, foi transferido para a parte posterior da mesma. A fachada possui 5 vãos cheios no primeiro pavimento: um vão de porta de duas folhas, esquadrias metálicas e vedação em vidro, sistema de abertura abrir; quatro vãos de janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro e sistema de abertura basculante; no segundo pavimento são três vãos de óculos, de esquadrias metálicas e vedação em vidro. As vergas da fachada são retas, com enquadramentos em argamassa, o revestimento é feito em reboco e pintura látex. Os vãos restantes do primeiro pavimento são de porta de duas folhas, esquadrias metálicas e vedação em vidro, sistema de abertura abrir; vãos de janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro e sistema de abertura basculante; no segundo pavimento existem vãos de óculos, de esquadrias metálicas e vedação em vidro. O piso da Capela é de cerâmica e o forro não existe. Ao lado da Capela existe um Campanário de três pavimentos, sendo que no primeiro pavimento existem apenas vigas de sustentação com os vãos livres; nos dois outros pavimentos há vãos cheios com esquadrias metálicas e vedação em vidro. Há cobertura em cada vão acompanhando a disposição hexagonal da construção, que é feita em tijolos.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (X)
Inventário para proteção previa () Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente (X) Bom () Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: Passa sempre por constantes intervenções de manutenção.

17-Fatores de degradação: Intempéries

18-Medidas de conservação: Manutenção adequada e constante

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: N/R
	Intervenção de adequação: N/R
	Intervenção Descaracterizante: Construção de um muro ao redor do Bem

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

Vicentina Gomes Vitor "Dona Zizinha"

21-Informações Complementares:

Não há

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Edson Ramos Rodrigues e Pedro Alcântara Vieira Lopes	Data: Maio/2011
Elaboração: Edson Ramos Rodrigues e Pedro Alcântara Vieira Lopes	Data: Outubro/2011
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 30/10/2011
Arquivamento:	Data: Novembro/2011

1. DADOS ATUALIZADOS

1.1. Município: Capelinha/MG.

1.2. Propriedade: Privada.

1.3. Responsável: Paróquia de Nossa Senhora Aparecida.

1.4. Análise de entorno - situação e ambiência:

A Capela de Santa Luzia se encontra localizada à Rua Antônio Carvalho, Nº 180 - Bairro Maria Lúcia. Possui como marco referencial a Escola Estadual Hermínia Eponina da Silva. A edificação pode ser avistada a partir de várias outras ruas próximas. No local, verifica-se a existência das redes de energia elétrica, água encanada, esgotamento sanitário e telefonia móvel e fixa. A pavimentação da via é de asfalto, comportando até quatro veículos emparelhados. O tráfego no local é moderado. As calçadas das edificações são os únicos passeios públicos ali existentes. A arborização do local é pequena.

Observando a situação das construções adjacentes, verifica-se que apresentam qualificação arquitetônica contemporânea. Predomina a existência de um único pavimento, muito embora haja ressalvas. Em relação à topografia do terreno de localização da capela, há edificações tanto acima, abaixo e no mesmo nível. Observa-se tendência de implantação de demais pavimentos em algumas delas, em razão da expansão do comércio e da prestação de serviços locais. São poucas as que possuem afastamentos expressivos que possibilitam a eventual implantação de novos volumes nos terrenos. Também não se verifica grande tendência à substituição, pois que a maioria delas se encontra em bom estado de

conservação, somado ao fato de que as edificações mais antigas outrora existentes, geralmente de estilo colonial, já foram demolidas e substituídas em sua maioria.

1.5. Uso Atual: Religioso.

1.6. Proteção Legal Proposta: Inventário para proteção prévia.

1.7. Intervenções: Por volta do ano de 2017, o bem cultural foi demolido, com a edificação de um novo templo, que ainda está em construção.

1.8. Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

ALBERNAZ, Maria Paula, LIMA, CECÍLIA Modesto. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. Ed. ProEditores. São Paulo, 2003;

CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Dicionário de Arquitetura Brasileira. São Paulo: Artshow Books, 1989;

FRAMPTON, K. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998;

KOCH, Wilfried. Dicionário dos Estilos Arquitetônicos. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2004;

LEMOS, Carlos. Alvenaria Burguesa. São Paulo: EDUSP, 1973;

LEMOS, Celina Borges. Sylvio de Vasconcelos: textos reunidos: arquitetura, arte e cidade. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2004;

SEGAWA, Ugo. Arquiteturas do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999;

SEGRE, Roberto. América Latina, fim do milênio: raízes e perspectivas de sua arquitetura. São Paulo: Studio Nobel, 1991;

VASCONCELOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. Belo Horizonte: UFMG, 1979;

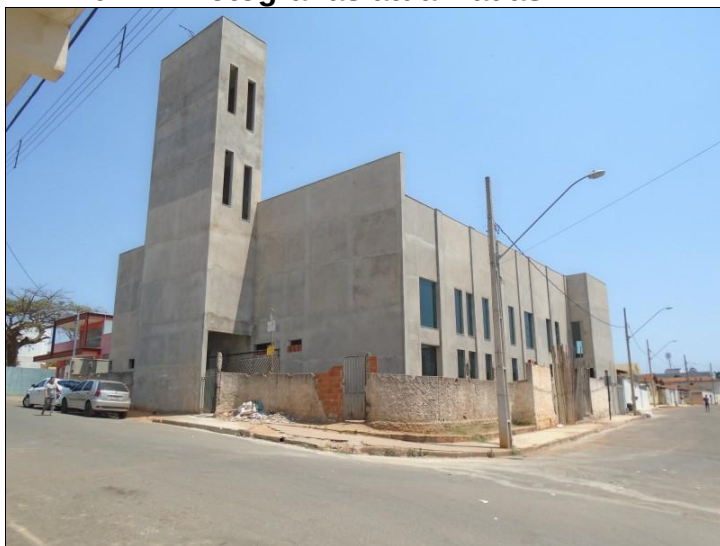
Acervo do Setor de Patrimônio Cultural – Prefeitura Municipal de Capelinha/MG.

Paróquia de Nossa Senhora Aparecida – Capelinha/MG.

1.9. Motivação do inventário:

O bem cultural em questão possui importância para a comunidade, uma vez que sua edificação remonta ao ano de 1997. Ademais, nele também ocorrem importantes celebrações, sobretudo relacionadas à padroeira Santa Luzia. Por tais razões, foi de grande importância a sua inserção no Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural, bem como a presente atualização de sua ficha.

1.10. Fotografias atualizadas:



Capela de Santa Luzia – Nova capela em construção. Data: 18/06/2019. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Capela de Santa Luzia – Fundos. Data: 18/06/2019. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Capela de Santa Luzia – Lateral esquerda. Data:

18/06/2019. Fotógrafo: Pedro Alcântara.
Fotografias: Digitais.

1.1. Ficha Técnica:

Levantamento: Pedro de Alcântara V. Lopes	Data: Junho/2019
Atualização: Pedro de Alcântara V. Lopes	Data: Outubro/2019
Revisão: Fernando Cordeiro da Costa	Data: Novembro/2019
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Novembro/2019